



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO - UNiVS  
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DA UNiVS  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

MARIANA LEANDRO FERREIRA  
RAFAELA VIEIRA DE OLIVEIRA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E  
EMERGÊNCIA ÀS VÍTIMAS DE DESASTRES NATURAIS**

MARIANA LEANDRO FERREIRA  
RAFAELA VIEIRA DE OLIVEIRA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E  
EMERGÊNCIA ÀS VÍTIMAS DE DESASTRES NATURAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS), como requisito para obtenção do grau de especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência.

**Orientador:** Prof. Me. Rafael Bezerra Duarte

MARIANA LEANDRO FERREIRA  
RAFAELA VIEIRA DE OLIVEIRA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E  
EMERGÊNCIA ÀS VÍTIMAS DE DESASTRES NATURAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS), como requisito para obtenção do grau de especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência.

Aprovado em: 26 de janeiro de 2025.

**BANCA EXAMINADORA**

Orientador : Prof. Me. Rafael Bezerra Duarte – UniVS/UECE

Membro: Profa. Dra. Mirna Neyara Alexandre de Sá Barreto Marinho - URCA

Membro: Profa. Dra. Leidy Dayane Paiva de Abreu – UECE

ICÓ - CE  
2025

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ÀS VÍTIMAS DE DESASTRES NATURAIS

### NURSING ASSISTANCE IN EMERGENCY CARE FOR VICTIMS OF NATURAL DISASTERS

Mariana Leandro Ferreira<sup>1</sup>  
Rafaela Vieira de Oliveira<sup>2</sup>  
Rafael Bezerra Duarte<sup>3</sup>

#### RESUMO

Os desastres naturais tornaram-se cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, atingindo áreas de riscos e não riscos. Considerados acontecimentos imprevisíveis e que podem acontecer em qualquer região do país, requer atenção das autoridades e assistência à saúde de equipes multiprofissionais, em especial, dos profissionais de enfermagem. Assim, objetivou-se identificar nas produções científicas a assistência de enfermagem no atendimento de urgência e emergência às vítimas de desastres naturais. Foi realizado um estudo bibliográfico, do tipo revisão narrativa da literatura, com caráter descritivo, por meio da busca de artigos no portal da Biblioteca Virtual em Saúde, no repositório da Scientific Electronic Library Online e no portal do Google Acadêmico. A busca se deu no período de setembro e outubro de 2024, onde foram usados os descritores: “Enfermagem”, “Emergências” e “Desastres”, e o operador booleano AND. Após aplicação dos critérios de inclusão (artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados no idioma português, no período de 2014 a 2024, com qualquer método/metodologia), foram selecionados um total de 13 artigos para com o presente estudo. Prontamente, pode-se identificar que, mesmo diante de alguns desafios, os profissionais de enfermagem, sobretudo, os enfermeiros, desempenham um papel crucial em situações de desastres naturais. Além disso, ficou claro que a assistência de enfermagem diante dessa problemática, deve ser focada especialmente nos aspectos físicos e psicológicos das vítimas. Portanto, salienta-se o importante papel da enfermagem no enfrentamento dos desastres naturais, mas, se faz necessário maiores investimentos em educação continuada e acesso a recursos materiais e humanos.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Emergências. Desastres.

#### ABSTRACT

Natural disasters have become increasingly present in people's daily lives, affecting both high-risk and low-risk areas. Considered unpredictable events that can occur in any region of the country, they require attention from authorities and healthcare assistance from multidisciplinary teams, especially nursing professionals. Thus, the objective of this study was to identify nursing care in emergency care for victims of natural disasters in scientific productions. A bibliographic study was carried out, of the narrative literature review type, with a descriptive character,

---

<sup>1</sup> Enfermeira. Pós-Graduanda em Enfermagem em Urgência e Emergência. Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS). E-mail: marianaleandrofunivs@gmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Pós-Graduanda em Enfermagem em Urgência e Emergência. Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS). E-mail: rafaelavieira1594@gmail.com

<sup>3</sup> Enfermeiro. Mestre e Doutorando em Saúde Coletiva, pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPSAC) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Docente do departamento de Pós-Graduação do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br

through the search for articles in the Virtual Health Library portal, in the Scientific Electronic Library Online repository and in the Google Scholar portal. The search was carried out in the period from September to October 2024, where the descriptors “Nursing”, “Emergencies” and “Disasters” were used, and the Boolean operator AND. After applying the inclusion criteria (scientific articles available in full, published in Portuguese, from 2014 to 2024, with any method/methodology), a total of 13 articles were selected for this study. It can be readily identified that, even in the face of some challenges, nursing professionals, especially nurses, play a crucial role in natural disaster situations. In addition, it was clear that nursing care in the face of this problem should be focused especially on the physical and psychological aspects of the victims. Therefore, the important role of nursing in facing natural disasters is highlighted, but greater investments in continuing education and access to material and human resources are necessary.

**Keywords:** Nursing. Emergencies. Disasters.

## 1 INTRODUÇÃO

Desastre é uma interrupção severa do funcionamento de uma comunidade ou sociedade, resultando em perdas humanas e/ou perdas significativas de natureza material, econômica ou material. Caracteriza-se por ultrapassar a capacidade de reação do governo local ao utilizar seus próprios recursos, podendo ainda ser necessária a intervenção de terceiros. Do ponto de vista da saúde pública, os desastres são definidos pelo seu impacto e efeitos sobre as pessoas e os serviços de saúde (CERUTTI; OLIVEIRA, 2011).

Prontamente, os desastres podem ser causados por vários fenômenos, frequentemente pela combinação de dois ou mais, sendo estes de origem natural, tecnológica ou social. Dentro do natural encontram-se: desmoronamentos, inundações, secas, terremotos, tsunamis, epidemias/pandemias, infestações e/ou pragas. Já os de origem tecnológica incluem: rompimento de barragens de rejeitos, contaminação de água, acidentes com substâncias explosivas, químicas, biológicas, radiológicas e nucleares, desmoronamento de construções, incêndios urbanos, vazamento de petróleo e acidentes em transporte de passageiros. E nos de origens sociais estão: guerras, conflitos civis, violência e caos urbano, ataques terroristas, migrações forçadas, genocídio, intolerância étnica e religiosa, pobreza severa e falta de assistência (INC, 2022).

Ainda em relação aos desastres naturais, estes podem estar mais presentes e serem mais previsíveis em algumas regiões do país do que em outras, porém, podem acontecer em qualquer localidade e a qualquer momento, deixando claro que não existe nenhuma comunidade isenta a estes fenômenos. Por isso, os fatores que os ocasiona e as consequências que surgem posteriormente, definem que cada desastre é individual e de difícil controle, trazendo até mesmo dificuldades no gerenciamento e enfrentamento dos mesmos (OPAS, 2014; HAMMAD, 2016).

É importante destacar também que os desastres naturais estão cada vez mais presentes na vida das pessoas, atingindo áreas de risco e de não risco, podendo ser induzidos através das ações do homem. Esses eventos causam danos significativos em vários âmbitos, sejam estes sociais, econômicos e ambientais, além disso, a intensificação dos impactos desses desastres é atribuída às mudanças climáticas globais (TOMINAGA; SANTORO; AMARAL, 2015).

Para Cohen *et al.* (2019), a ocorrência dos desastres naturais resulta em várias consequências, tanto físicas quanto psicológicas. Neste contexto, ressalta-se que tais acontecimentos adversos costumam afetar indivíduos que já se encontram em situação de vulnerabilidade, piorando sua condição financeira e estando diretamente ligados ao surgimento de distúrbios psicológicos, como o estresse pós-traumático após experiências de catástrofes, podendo também impactar os profissionais.

Diante disso, no que diz respeito ao enfrentamento de tal problemática, faz-se necessário destacar a atuação dos profissionais de saúde, ou seja, de equipes multiprofissionais, e tratando-se dos profissionais enfermeiros, estes são essenciais para minimizar os danos à saúde e contribuir para a recuperação das vítimas atingidas (TOMINAGA; SANTORO; AMARAL, 2015).

A assistência de enfermagem em situações de urgências e emergências desempenha um papel crucial no atendimento às vítimas de desastres naturais, uma vez que esses profissionais estão capacitados para prestar cuidados imediatos, realizar triagens, estabilizar condições clínicas e coordenar o transporte das vítimas para unidades de saúde. A enfermagem também tem um papel importante na prevenção de doenças e na promoção da saúde, especialmente em cenários em que as condições de higiene e segurança estão comprometidas (BARBOZA *et al.*, 2022).

Recentemente, nota-se um aumento significativo nos casos de desastres naturais, isso em decorrência das mudanças ambientais e um conjunto de modificações sociais e econômicas. Diante desses cenários, a assistência prestada deve ser composta por uma equipe multiprofissional, que esteja habilitada para atuar frente a estes desafios. Embora seja um tema bem discutido nos últimos anos, percebe-se que ainda há uma necessidade de novos estudos serem desenvolvidos, tendo em vista que os desastres naturais aumentam com o passar dos anos, além de existir a necessidade de aprimorar ainda mais a assistência das equipes multiprofissionais, em especial, as desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem, frente a esses desastres. Diante disso, surgiu a curiosidade e o interesse em pesquisar sobre a temática.

Destarte, o presente estudo parte da seguinte questão norteadora: O que as evidências científicas apresentam sobre a assistência de enfermagem no atendimento de urgência e emergência às vítimas de desastres naturais?

Logo, o presente estudo torna-se relevante por poder propiciar para comunidade acadêmica, sociedade em geral e para os profissionais de saúde, novos conhecimentos sobre uma temática tão atual e relevante. Também espera-se incentivar no meio acadêmico a realização de novas pesquisas. Espera-se que os profissionais, sobretudo, os que estão em processo de formação, despertem para uma reflexão crítica sobre as atuais práticas desenvolvidas, assim como busquem por novos saberes e capacitação relacionadas a essa problemática. Já para autoridades e gestores envolvidos nesta pauta, que as informações aqui apresentadas possam sensibilizá-los para buscarem novas estratégias de enfrentamento, cuidados, assistência e proteção junto aos envolvidos nos desastres naturais.

Diante do exposto, o presente estudo tem por objetivo identificar nas produções científicas a assistência de enfermagem no atendimento de urgência e emergência às vítimas de desastres naturais.

## 2 MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo revisão narrativa da literatura, com caráter descritivo. Logo, as revisões narrativas distinguem-se pela capacidade de descrever e discutir o “estado da arte” sobre um tema específico sem a necessidade de rigor metodológico fixo, constituindo-se, assim, numa metodologia mais maleável (BATISTA; KUMADA, 2021).

Dentro das revisões narrativas, o caráter descritivo é bem aplicado, justamente por descrever as características ou fenômenos de um determinado assunto, feito a partir do levantamento de resultados de pesquisas já desenvolvidas (MERCHAN-HAMANN; TAUIL, 2021; PODRANOV; FREITAS, 2013).

Quando comparada aos outros tipos de revisão, a revisão narrativa apresenta uma temática mais aberta, não sendo obrigatório partir de uma questão norteadora bem definida, assim como não exige um protocolo rígido para seu desenvolvimento (CORDEIRO *et al.*, 2007).

Todavia, Sousa *et al.* (2018) referenciam que, mesmo esse tipo de revisão possuindo uma metodologia mais maleável, não sendo necessário estabelecer critérios explícitos e sistemáticos para a realização da análise crítica da literatura, assim como a não aplicação de estratégias de buscas nas bases de dados mais sofisticadas e exaustivas, se faz necessário que o

pesquisador busque seguir uma sequência lógica para uma melhor busca, identificação, seleção e organização dos estudos.

Sendo assim, para condução do presente estudo, mesmo não sendo obrigado seu estabelecimento, foram percorridas algumas etapas, visando uma melhor estruturação e apresentação, a saber: formulação da questão norteadora; seleção das fontes de pesquisa e procedimentos de buscas; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; pesquisa primária nas fontes de pesquisa, aplicação dos filtros e amostragem final; coleta, organização e análise dos dados.

Prontamente, o presente estudo teve como questão norteadora: O que as evidências científicas apresentam sobre a assistência de enfermagem no atendimento de urgência e emergência às vítimas de desastres naturais?

Foram escolhidas como fontes de pesquisa neste estudo, o portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), o repositório da Scientific Electronic Library Online (SciELO), bem como o portal do Google Acadêmico.

As buscas foram realizadas no período de setembro e outubro de 2024. Destaca-se que para ajudar na busca dos artigos, foram selecionados e usados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem”, “Emergências” e “Desastres”, assim como foi utilizado o operador *booleano* “AND” para associar os DeCS no momento das buscas.

Estabeleceu-se como critérios de inclusão: artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados no idioma português, no período de 2014 a 2024, com qualquer método/metodologia de estudo proposta. Já os critérios de exclusão foram: artigos que não respondiam à questão norteadora, bem como os duplicados e/ou repetidos.

Após a seleção das fontes de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, foi realizada a pesquisa primária dos estudos, bem como aplicação dos filtros, para se obter uma amostragem final. Logo, na BVS e na SciELO foram utilizados como filtros: texto completo, ano de publicação (2014-2024) e idioma (português).

Na primeira busca foram identificados na BVS e na SciELO 1.645 artigos. Após a aplicação dos filtros, foram excluídos 1.597 artigos, ficando 48 para análise dos títulos e leitura dos resumos. Posteriormente, foram excluídos mais 44 por serem duplicados, por não atenderem ao objetivo proposto ou por não responderem à questão norteadora, restando, assim, 4 artigos para compor a presente revisão (Quadro 1).

**Quadro 1** - Número de estudos identificados nas fontes de pesquisa.

Fontes de pesquisa	Total de estudos encontrados na primeira busca	Total de estudos encontrados após aplicação dos filtros	Estudos excluídos por serem duplicados, por não atenderem ao objetivo proposto ou por não responderem à questão norteadora	Estudos selecionados
BVS	1.641	44	43	1
SciELO	4	4	1	3
<b>Total</b>	<b>1.645</b>	<b>48</b>	<b>44</b>	<b>4</b>

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Tendo em vista o baixo número de estudos encontrados/selecionados na BVS e na SciELO, também foi realizada uma busca no portal do Google Acadêmico, sendo utilizados os mesmos descritores, filtros e critérios de inclusão. Todavia, devido ao grande número de publicações neste portal (aproximadamente 7.950 resultados), a busca e seleção se deu mediante a visita das 20 primeiras páginas, as quais continham 10 documentos em cada uma delas, totalizando, assim, 200 arquivos. Ainda, é importante destacar que os documentos em cada página foram ordenados por relevância. Prontamente, após análise dos documentos, foram selecionados 74 no formato de artigos completos. Em seguida, foi realizada a leitura dos resumos dos 74 artigos, na busca de identificar em seus resultados, respostas para a questão norteadora. Após essa triagem, foram excluídos 65 artigos, restando 9 para compor os resultados desse estudo.

Para coletar os dados dos estudos selecionados, assim como para uma melhor organização e análise dos mesmos, foi criado um formulário estruturado, contendo as seguintes informações: ano de publicação, autores, títulos, objetivos e métodos empregados.

Destaca-se ainda que, de cada estudo selecionado, foram extraídas as principais informações (resultados) pertinentes à temática e em seguida os resultados foram discutidos à luz da literatura.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a busca, leitura e análise, obteve-se como amostra final um total de 13 estudos (Google Acadêmico - 9; SciELO - 3; BVS - 1). No Quadro 2, estão disponíveis para observação os estudos selecionados, sendo apresentada suas principais características. Posteriormente, encontram-se os principais resultados retirados dos estudos selecionados, assim como a discussão à luz da literatura pertinente à temática.

**Quadro 2** - Caracterização dos estudos selecionados segundo o ano, autores, títulos, objetivos e métodos empregados.

Ano	Autores	Títulos	Objetivos	Tipo de estudo	Fonte de pesquisa
2014	BANDEIRA, A. G.; MARIN, S. M.; WITT, R. R.	Vulnerabilidade a desastres naturais: implicações para a enfermagem.	Apresentar uma reflexão sobre as implicações para a enfermagem, baseada nos tipos de vulnerabilidade.	Ensaio reflexivo com revisão teórica.	BVS
2019	PEREIRA, L. G. P.; OLIVEIRA, T. P. S.; BATISTA, A. G.	Assistência de enfermagem em situações de desastres ambientais.	Descrever sobre a atuação do profissional de enfermagem no atendimento às vítimas de desastres ambientais e ou naturais.	Revisão narrativa da literatura.	Google Acadêmico
2021	FURTADO, B. M. A. S. M. <i>et al.</i>	A perícia na enfermagem forense: trajetórias e possibilidades de atuação.	Refletir sobre as possibilidades da atuação do enfermeiro como perito civil e criminal, revisitando conceitos e trajetórias pertinentes à ciência da enfermagem forense, pautados na legislação brasileira, nos princípios éticos e na integralidade do cuidado ao ser humano.	Estudo teórico com características reflexivas e críticas de natureza exploratória.	SciELO
2021	ROCHA, M. W. <i>et al.</i>	Assistência intra-hospitalar segura em contexto de vulnerabilidade a desastres socioambientais: implicações para a enfermagem.	Analisar os fatores intervenientes na assistência intra-hospitalar segura, em contexto de vulnerabilidade a desastres socioambientais e suas implicações para a enfermagem.	Estudo transversal, de natureza descritiva e exploratória.	Google Acadêmico
2021	FRANCO, T. L.	FRANCO, T. L. Desastres: atuação dos enfermeiros nos atendimentos às vítimas em massa.	Compreender a atuação do profissional enfermeiro em atendimento emergencial envolvendo múltiplas vítimas decorrentes de um evento de desastre.	Estudo de caráter exploratório com referencial bibliográfico.	Google Acadêmico
2022	BARBOZA, L. C. A. <i>et al.</i>	Atuação do enfermeiro em situações de desastres naturais: uma revisão integrativa.	Analisar com base na literatura científica a atuação do enfermeiro em situações de desastres naturais.	Pesquisa bibliográfica do tipo Revisão Integrativa (RI) da Literatura.	Google Acadêmico
2023	SANTOS, J. Q.	Análise do atendimento de enfermagem a	Analisar o atendimento de enfermagem frente aos incidentes com	Estudo bibliográfico,	Google Acadêmico

		incidentes com múltiplas vítimas: o cuidado holístico frente aos desastres.	múltiplas vítimas em desastres e, simultaneamente, sugerir estratégias viáveis para a manutenção da saúde na sociedade, pautada no aprimoramento permanente destes profissionais.	explicativo e descritivo.	
2023	PIRES, A. M. <i>et al.</i>	Desastres: atuação da equipe de enfermagem em incidentes com múltiplas vítimas.	Compreender a atuação do profissional enfermeiro em atendimento emergencial envolvendo múltiplas vítimas decorrentes de um evento de desastre.	A pesquisa possui caráter exploratório com referencial bibliográfico.	Google Acadêmico
2023	HABERLAND, D. F. <i>et al.</i>	Competências para práticas de evacuações aeromédicas em emergências e desastres: revisão de escopo.	Mapear as competências desenvolvidas em estratégias de capacitação para práticas de transporte aéreo de pacientes, diante de situações de emergência e desastres envolvendo agentes químicos, biológicos, radiológicos e nucleares (QBRN).	Revisão de escopo estruturada conforme as recomendações do <i>Joanna Briggs Institute</i> e do checklist <i>Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Metanalyses extension for Scoping Reviews</i> .	SciELO
2024	PAULA, B. A. C. <i>et al.</i>	Competências do enfermeiro aeroespacial em situações de desastres: revisão de escopo.	Mapear as competências do enfermeiro aeroespacial em situações de desastres.	Revisão de escopo que seguiu as etapas recomendadas pelo JBI e o checklist <i>Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)</i> .	SciELO
2024	BUZZACARO, F. C. <i>et al.</i>	Ciências Forense: Atuação do Enfermeiro forense em desastres naturais.	Analisar o papel do enfermeiro forense em desastres naturais, destacando suas funções essenciais e cooperação interagências.	Estudo do tipo revisão integrativa, descritiva e exploratória.	Google Acadêmico
2024	ZANETTE, G. F.; ARAÚJO, M. R.	Assistência de enfermagem em situações de desastres e	Compreender a atuação do profissional de enfermagem em ações de assistência de saúde	Revisão Integrativa de Literatura.	Google Acadêmico

		emergências: revisão de literatura.	em situações de desastres e emergências envolvendo múltiplas vítimas.		
2024	FARIAS, W. S. <i>et al.</i>	Desastres: Praxis da Enfermagem Forense.	Analisar o papel do enfermeiro forense em desastres naturais, destacando suas funções essenciais e a relevância da cooperação interinstitucional.	Revisão Integrativa de Literatura.	Google Acadêmico

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Segundo Mirin (2017), os desastres representam um desafio para a saúde pública, devido aos danos humanos que podem resultar em mortes, lesões ou doenças que podem ultrapassar a capacidade de resposta dos serviços de saúde locais, prejudicando seu funcionamento adequado, com consequências sérias a curto, médio e longo prazo. Tais acontecimentos geram grandes impactos sociais, resultando em óbitos humanos e gerando uma demanda inesperada por profissionais de saúde e equipamentos de salvamento e resgate.

Na ocorrência de um desastre, os serviços de saúde são definidos como funções que incorporam um conjunto de valores, normas, instituições e participantes/atores, que executam atividades de produção, distribuição e consumo de bens e serviços, com o objetivo principal de promover a saúde de pessoas ou grupos populacionais. As ações realizadas por essas entidades e participantes visam prevenir e gerir doenças e agravos, cuidar dos feridos e enfermos, investigar as origens e capacitar o setor de saúde para dar respostas (TOMINAGA; SANTORO; AMARAL, 2015; MIRIN, 2017; PIRES *et al.*, 2023).

No Brasil, os serviços de atendimento às urgências e emergências constituem um setor crucial na resposta aos desastres. Assim, o Ministério da Saúde (MS) no ano de 2011, reformulou a Política Nacional de Atenção às Urgências de 2004, e estabeleceu a Rede de Atenção às Urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), que tem como objetivo articular e integrar todos os serviços de saúde, com vista a expandir e aprimorar o acesso humanizado e completo aos usuários em situações de urgência e emergência nos serviços de saúde, de maneira rápida e eficaz. Essa rede deve ser implantada gradualmente em todo o território nacional, observando critérios epidemiológicos e de densidade populacional. O acolhimento, a classificação de risco, a qualidade e a resolutividade na assistência são os alicerces do processo e dos fluxos assistenciais de toda a Rede (BRASIL, 2011).

Logo, os principais componentes da Rede de Atenção às Urgências são: Promoção, Prevenção e Vigilância à Saúde; Atenção Básica em Saúde; Sala de Estabilização; Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) e o conjunto de serviços de urgência 24 horas; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e suas Centrais de Regulação Médica das Urgências; Força Nacional de Saúde do SUS; Hospitalar; e Atenção Domiciliar. No entanto, dentre os componentes da rede, frente a situações de desastres, destaca-se o SAMU-192, uma vez que, tem como objetivo chegar rapidamente às vítimas após um problema de saúde que possa resultar em sofrimento, sequelas ou até mesmo morte. Para isso, é imprescindível assegurar assistência e/ou transporte apropriados para um serviço de saúde devidamente estruturado e integrado ao SUS (BRASIL, 2011).

Prontamente, no âmbito do setor da emergência, as vítimas com riscos iminentes de vida, necessitam de cuidados imediatos e de uma assistência ininterrupta, e todos os cuidados prestados devem ser pautados e estruturados nos princípios da universalidade e da integralidade do cuidado. Além disso, quando a rede é acionada, principalmente nas emergências ocasionadas pelos desastres, um grande contingente de diversas categorias profissionais são envolvidos, sobretudo, os profissionais de saúde, onde se destacam os de enfermagem, na presença do enfermeiro (SANTOS, 2023).

Para Mello (2013) os profissionais de saúde que atuam nos serviços de emergência, necessitam ter a capacidade de tomar decisões imediatas e precisas, assim como estabelecer prioridades e avaliar o paciente de forma integral. Sabe-se que esses profissionais, em especial, os enfermeiros, serão cada vez mais participantes em situações que envolvem incidentes e acidentes que envolvem múltiplas vítimas, e em desastres. Além disso, o enfermeiro, devido à sua vasta e expressiva representação, é um dos profissionais aptos a assegurar assistência de urgência e emergência às vítimas em massa decorrentes de um evento de desastre (FRANCO, 2021).

Na assistência de enfermagem às vítimas de acidentes e desastres com múltiplas vítimas, são seguidas algumas fases. Logo, a primeira fase consiste na organização do cenário com potencial de risco ou eventos adversos, onde são traçadas estratégias de enfrentamento, com o intuito de abster-se de situações de perigo ou minimizar possíveis consequências. Em seguida, vê-se a necessidade de identificar e oferecer suprimentos, equipamentos e materiais para administrar o incidente, bem como um plano de ação a ser implementado e o quadro de profissionais a atuarem são de competência e responsabilidade do profissional enfermeiro, tendo em vista que este é o responsável por realizar o dimensionamento de enfermagem. (PIRES *et al.*, 2023).

Ainda de acordo com Pires *et al.* (2023), outra fase estabelecida é a execução de tudo o que foi projetado e planejado no ciclo anterior, e se encerra com a recuperação das vítimas para retornarem às condições em que se encontravam antes dos desastres.

No estudo realizado por Gonzales (2013), pode-se identificar que a atuação da equipe de enfermagem tem papel crucial frente aos desastres, pois, os cuidados e atenção vão desde a estabilização dos sinais vitais das vítimas que aguardam atendimento médico até o momento da transferência para outros serviços de saúde. Frente a isso, é importante que sejam identificadas e avaliadas as competências dos profissionais de enfermagem nesse tipo de assistência, necessitando do desenvolvimento e aplicabilidade de um instrumental que possa mensurar com precisão aquelas competências que necessitam ser realizadas e aperfeiçoadas.

Frente aos desastres naturais, ressalta-se que os profissionais de enfermagem desempenham um papel indispensável, já que são os primeiros a entrar em contato com as vítimas. Diante disso, muito se discute acerca da gestão de desastres, na qual estes profissionais devem aprimorar suas habilidades e competências para otimizar o atendimento e cuidado prestado aos pacientes. Dentre essas habilidades, destacam-se a resposta rápida, liderança e criatividade. Portanto, o uso de protocolos nestas situações pode ajudar a reduzir o desperdício de tempo. Também é importante destacar que os profissionais de enfermagem empregam estratégias de enfrentamento como resiliência, comunicação positiva e suporte psicológico, mantendo assim o autocontrole e atendendo às demandas dos pacientes (BARBOZA *et al.*, 2022).

Hammad (2017) descreve que os desastres alteram a dinâmica da rotina dos profissionais enfermeiros nos serviços de urgência e emergência, visto que eleva de forma súbita o número de vítimas que necessitam ser socorridas de forma imediata. Essa eventualidade pode deixar esses profissionais reflexivos. Em casos de resultados positivos, estes podem trazer sentimentos de conquista e orgulho de si mesmos. Já em situações adversas em que os desafios se sobrepõem à assistência prestada, podem trazer sentimentos negativos frente a experiência traumática vivenciada.

Deste modo, é indispensável ofertar um treinamento de enfrentamento aos desastres para que os enfermeiros desenvolvam suas competências de forma eficaz. Dito isto, tem-se a responsabilidade de identificar as necessidades da força de trabalho de saúde e incrementar políticas para preencher essas necessidades. Sendo assim, é de suma importância realizar treinamentos para avaliar o nível de competência, e também avaliar o resultado desse treinamento na prática (MARIN, 2017).

A conduta imediata dos profissionais de enfermagem frente aos desastres tem como finalidade a busca e o salvamento das vítimas e a assistência inicial aos feridos. Isso inclui: evitar o aumento da catástrofe, controlar o cenário afetado, executar uma triagem inicial rápida, oferecer o suporte básico de vida, encaminhar os lesionados para os centros hospitalares e de saúde de acordo com a sua gravidade e necessidade da assistência, proporcionar o suporte avançado de vida o mais rápido possível, bem como, direcioná-los aos cuidados médicos definitivos (GOMES, 2020).

Também é importante destacar que o profissional enfermeiro é o responsável por desenvolver um importante papel na construção dos planos de contingência, educação continuada da equipe, alcance de recursos humanos, materiais e insumos em casos de eventos de grande proporção, bem como, estratégias de articulação da Rede de Atenção à Saúde e participação da equipe multidisciplinar e multiprofissional para o enfrentamento dos desastres naturais (BANDEIRA; MARIN; WITT, 2014).

Segundo Sousa (2019), em cenários de desastres, as vítimas podem apresentar uma diversidade de alterações fisiológicas, podendo desenvolver diversas patologias, como por exemplo, traumas, intoxicações, queimaduras e infecções em geral. Diante disso, nos cuidados de enfermagem, independente da situação clínica dos pacientes ou do agravo das vítimas em situações de desastres, é feita a aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que é formulada exclusivamente pelo profissional enfermeiro, tendo como principal objetivo a organização e o desenvolvimento da assistência da equipe de enfermagem, fortalecendo ainda mais a profissão (PEREIRA; OLIVEIRA; BATISTA, 2019).

Já nos estudos de Paula *et al.* (2024) e Haberland *et al.* (2023), pode-se identificar a importância da atuação do enfermeiro aeroespacial diante da assistência prestada às vítimas de desastres. Este desempenha o papel de analisar as condições do local do ocorrido, a gravidade do acidente, os números de vítimas que necessitam receber uma assistência e serem transferidas, bem como, as particularidades e necessidades individuais de cada um, e proporcionar a transferência de forma segura, visando sempre a integridade dos pacientes e da equipe responsável pelo resgate às vítimas (PAULA *et al.*, 2024).

Ainda de acordo com Paula *et al.* (2024), os enfermeiros aeroespaciais estão habilitados para desenvolver competências em cenários críticos, possuindo conhecimentos técnicos e científicos, além de possuírem destreza na comunicação efetiva, liderança e gestão. Durante esse socorro, as vítimas podem apresentar sintomas fisiológicos e psicossociais, como dor, náusea, ansiedade e angústia, exigindo desses profissionais oferecer cuidados e conforto, com vista a minimizar e/ou controlar tal situação.

Vale ressaltar que a assistência desenvolvida pelos profissionais enfermeiros em cuidados críticos é fundamental, com isso, deve-se levar em consideração a relação com o impacto desses desastres nas instituições, no meio ambiente e no quantitativo de profissionais disponíveis e aptos para prestar assistência às vítimas, onde muitas vezes é necessário deslocar esses profissionais de outros setores de hospitais para as unidades de emergência (BANDEIRA; MARIN; WITT, 2014).

Já no estudo de Furtado *et al.* (2021) foi possível evidenciar o importante trabalho dos Enfermeiros Forenses frente aos desastres de origem humana ou naturais. Tais profissionais podem desempenhar um papel crucial na perícia humanitária (área científica que envolve a ciência forense para fins humanitários). Além disso, os enfermeiros dessa área podem atuar na identificação de vítimas de desastres em larga escala, na localização de indivíduos que desapareceram após um conflito armado, ou ainda, na identificação de indivíduos afetados por epidemias. Também é notável o esforço de comunicação com a equipe de trabalho, além do suporte que oferecem aos familiares da população assistida (FARIAS *et al.*, 2024).

A avaliação e triagem de vítimas é fundamental para priorizar o atendimento de acordo com a gravidade dos ferimentos. É essencial realizar intervenções emergenciais rápidas, como controle de hemorragias e estabilização de pacientes críticos. O conhecimento em gestão de desastres permite organizar triagens e coordenar equipes. Além disso, identificar e documentar ferimentos é importante para investigações futuras. O suporte psicossocial ajuda vítimas e familiares a lidarem com o trauma, enquanto a prevenção de doenças assegura a saúde em situações críticas. A cooperação entre profissionais de saúde e organizações é vital para uma resposta eficiente, assim como o comprometimento com a educação contínua para melhorar as habilidades de atendimento em desastres (BUZZACARO *et al.*, 2024).

Silva *et al.* (2023) também reforçam que o enfermeiro especialista em ciências forense tem a capacidade de estabelecer e planejar técnicas de prevenção às catástrofes ambientais, atuar durante e após o ocorrido, e ainda assiste não só aos pacientes críticos, como também suas famílias e o local atingido por esses desastres, sempre respaldando a sua assistência com os seus conhecimentos científicos, além de possuir grande relevância ética e social na gestão do cuidar.

Já no estudo realizado por Rocha *et al.* (2021), pode-se constatar que os profissionais de enfermagem que atuam nos serviços intra-hospitalares, por serem a categoria profissional em maior número nestes espaços, podem ofertar cuidados psicológicos às vítimas de desastres socioambientais. Deste modo, se faz necessário assegurar um suporte psicológico apropriado a esses profissionais, assim como instrumentalizá-los para a oferta de cuidados aos envolvidos

em tais situações, a fim de que esses possam aprimorar sua autoconfiança e autoeficácia na preparação para desastres, além de fortalecer sua capacidade psicológica e saúde mental (SAID; CHIANG, 2020).

Rocha *et al.* (2021) também referem que os profissionais de enfermagem que trabalham no intra-hospitalar não sentem segurança para agir diante de situações causadas pelos desastres, devido às condições complexas geradas e aos conhecimentos e competências que possuem para tomar decisões precisas e imediatas. Normalmente, essa condição é intensificada pela escassez de treinamentos e exercícios de preparação institucional realizados, como por exemplo, através de práticas de simulação que promovam situações factíveis de desastres.

Assim, para que as equipes de enfermagem estejam aptas a lidar com tais eventos, é necessário mais investimentos das instituições hospitalares em capacitações e treinamentos voltados para esse tipo de situação, uma vez que possibilitará uma maior base teórica e científica para a prática, o desenvolvimento de ações mais eficazes e o fortalecimento do empoderamento e da confiança desses profissionais em situações de emergência que exijam ações coordenadas, capazes de maximizar a qualidade do atendimento às vítimas e todos os envolvidos em desastres, seja no que diz respeito aos cuidados básicos ou especializados (ROCHA *et al.*, 2021).

Também é importante abordar que a saúde dos profissionais de enfermagem que atuam diante de desastres naturais pode ser afetada, sobretudo, devido à falta de preparo. Além disso, destaca-se a ausência de recursos e falha de equipamentos. Tais problemas podem dificultar, por exemplo, as atividades de salvamento, elevando, assim, a carga de trabalho e diminuindo a eficácia clínica do trabalho (BARBOZA *et al.*, 2022).

No mais, a assistência do enfermeiro nos diversos tipos de desastres pode sofrer alterações, pois ele poderá ser solicitado para prestar cuidados fora de sua área de experiência, como também poderá assumir responsabilidades praticadas por médicos ou enfermeiros de práticas mais avançadas. Com isso, é necessário que este profissional procure estar em contínuo processo de aprendizagem e aprimoramento, para que se torne um profissional preparado e seguro para atuar em tragédias e eventualidades de grandes proporções (SANTOS, 2023).

Finalmente, é importante destacar que a atuação da enfermagem em situações de desastres naturais está relacionada a quatro áreas de competências específicas que estão interligadas: mitigação, preparação, resposta e reabilitação. A combinação dessas habilidades é essencial para oferecer um atendimento de qualidade aos pacientes e assegurar uma sobrevivência mais longa para eles (BARBOZA *et al.*, 2022).

Portanto, destaca-se que a equipe de enfermagem diante dos desastres naturais, deve receber treinamentos para proporcionar uma assistência de qualidade às vítimas, contar com serviços intra e extra hospitalares de confiança, estabelecer uma comunicação efetiva entre os socorristas em campo e os profissionais nos ambientes hospitalares, oferecer um planejamento das funções de todos os participantes desse processo, além de possuir uma liderança com autonomia e empatia para tomada de decisões, não esquecendo-se das condições físicas e psicológicas da equipe de enfermagem (ZANETTE; ARAÚJO, 2024).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As evidências científicas indicam que os profissionais de enfermagem, particularmente, os enfermeiros, desempenham um papel crucial em situações de desastres naturais, uma vez que são os primeiros a prestar assistência às vítimas por meio do conhecimento técnico-científico e prático de urgência e emergência. Eles empregam competências com liderança e trabalho em equipe, além de criarem estratégias fundamentais para um atendimento apropriado.

Com base nos resultados, fica claro que a assistência de enfermagem no atendimento de urgência e emergência às vítimas de desastres naturais deve ser focada principalmente nos aspectos físicos e psicológicos. Neste cenário, os profissionais de enfermagem devem agir diretamente com o indivíduo, fornecendo esclarecimentos sobre o procedimento a ser executado, assim como devem realizar uma escuta ativa e de qualidade para que o desfecho seja positivo.

Ainda pode-se identificar que, mesmo esses profissionais tendo uma importância frente a essa problemática, enfrentam algumas dificuldades, como: insegurança devido às condições complexas geradas e por terem que tomar decisões precisas e imediatas, escassez de treinamentos e capacitação continuada, ausência de recursos e falha de equipamentos.

O estudo apresenta como limitação a escassez de literatura sobre a temática, o que acabou impossibilitando um aprofundamento nos resultados e discussão. Portanto, considera-se que novos estudos devem ser realizados sobre o assunto pesquisado, objetivando demonstrar e provar a relevância de mais pesquisa nesta área, que ainda é pouco estudada, mas bem atual.

Além disso, espera-se que os achados desta pesquisa estimulem a capacitação continuada e formação dos profissionais de enfermagem que atuam nos serviços de urgência e emergência acerca dos desastres, bem como tenham acesso a recursos materiais e humanos,

ampliando, assim, a possibilidade de aprimoramento da segurança na assistência frente às situações de desastres ambientais.

## REFERÊNCIAS

BANDEIRA, A. G.; MARIN, S. M.; WITT, R. R. Vulnerabilidade a desastres naturais: implicações para a enfermagem. **Ciênc. cuid. Saúde**. v. 13 n. 4, p. 776-781, 2014.

BARBOZA, L. C. A. *et al.* Atuação do enfermeiro em situações de desastres naturais: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, e44811124836, p. 1-13, 2022.

BATISTA, L. S.; KUMADA, K. M. O. Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica. **Revista brasileira de iniciação científica**, v. 8, p. e021029-e021029, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.600, de 7 de julho de 2011**. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília. Gabinete do Ministro. DF, 2011.

BUZZACARO, F. C. *et al.* Ciências Forense: Atuação do Enfermeiro forense em desastres naturais. **Revista Científica COGNITIONIS - Cientific jornal**. v.7, n. 2, p. 1-10, 2024.

CERUTTI, D. F.; OLIVEIRA, M. L. C. Aplicação da gestão de risco de desastres no Sistema Único de Saúde (SUS). **Cad. Saúde Colet.**, v. 19, n. 4, p. 417-24, 2011.

COHEN, G. H. *et al.* Improved social services and the burden of post-traumatic stress disorder among economically vulnerable people after a natural disaster: a modelling study. **Lancet Planet Health**, v. 3, n. 2, p. 93-101, 2019.

CORDEIRO, A. M. *et al.* Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, 2007.

FARIAS, W. S. *et al.* Desastres: Praxis da Enfermagem Forense. **Revista Científica COGNITIONIS - Cientific jornal**. v.7, n. 2, p. 1-15, 2024.

FRANCO, T. L. Desastres: atuação dos enfermeiros nos atendimentos às vítimas em massa. **Revista Científica Mais Pontal**, v. 1, n. 1, p. 32-45, 2021.

FURTADO, B. M. A. S. M. *et al.* A perícia na enfermagem forense: trajetórias e possibilidades de atuação. **Rev Esc Enferm USP**. v. 55, e. 20200586, p. 1-6, 2021.

GOMES, A. Intervenção do enfermeiro forense em cenários de catástrofe. **Rev. Research Gate**, s/n, p. 1-123, 2020. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/341832713\\_Albino\\_Gomes\\_-\\_Intervencao\\_do\\_enfermeiro\\_forense\\_em\\_cenarios\\_de\\_catastrofe](https://www.researchgate.net/publication/341832713_Albino_Gomes_-_Intervencao_do_enfermeiro_forense_em_cenarios_de_catastrofe) INTERVENCAO\_DO\_ENFERMEIRO\_FORENSE\_EM\_CENARIOS\_DE\_CATASTROFE>. Acesso em: 24 de novembro de 2024.

GONZALES, L. F. **Papel da equipe de enfermagem em situações de desastre**. 2013. 18 f. Dissertação (Mestrado em Análise e Gestão de Emergências e Desastres). Universidade de Oviedo. Oviedo, 2013.

HABERLAND, D. F. *et al.* Competências para práticas de evacuações aeromédicas em emergências e desastres: revisão de escopo. **Texto & Contexto Enfermagem**. v. 32:e20220315, p. 1-17, 2023.

HAMMAD, K. **A experiência vivida da enfermagem no departamento de emergência durante um desastre**. 2017. 233f. Tese. Faculty of Medicine Nursing & Health Sciences. School of Nursing & Midwifery. Flinders University. 2017.

International Council of Nurses (ICN). **Competências essenciais em enfermagem de desastres: competências para enfermeiros envolvidos em equipes médicas de emergência (Nível III)**. Geneva: ICN; 2022. Disponível em: <<https://www.icn.ch/resources/publications-and-reports/core-competencies-disaster-nursing-competencies-nurses-involved>>. Acesso em: 15 de agosto de 2024.

MARIN, S. M. **Competências dos enfermeiros para atuação em desastres: construção e validação de um instrumento de avaliação**. 2017. 137f. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Porto alegre. BR-RS, 2017.

MELLO, C. M. **A enfermagem na literatura a respeito do atendimento em desastres e em eventos com múltiplas vítimas**. 2013. 32f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2013.

MERCHÁN-HAMANN, E.; TAUILL, P. L. Proposta de classificação dos diferentes tipos de estudos epidemiológicos descritivos. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, p. e2018126, 2021.

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Ministério da Saúde. **Desastres Naturais e Saúde no Brasil**. Brasília, DF: OPAS, Ministério da Saúde, 2014. 49 p.:il. (Série Desenvolvimento Sustentável e Saúde, 2).

PAULA, B. A. C. *et al.* Competências do enfermeiro aeroespacial em situações de desastres: revisão de escopo. **Revista Latino-americana De Enfermagem**, v. 32, e. 4326, p. 1-13, 2024.

PEREIRA, L. G. P.; OLIVEIRA, T. P. S.; BATISTA, A. G. Assistência de enfermagem em situações de desastres ambientais. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v.2, p; 1-24, 2019.

PIRES, A. M. *et al.* Desastres: atuação da equipe de enfermagem em incidentes com múltiplas vítimas. **Revista Acadêmica Saúde e Educação**, v. 2, n. 01, 2023.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico /– 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROCHA, M. W. *et al.* Assistência intra-hospitalar segura em contexto de vulnerabilidade a desastres socioambientais: implicações para a enfermagem. **Rev Bras Enferm.** v. 74, n. 1, e. 20190223, p. 1-9, 2021.

SAID, N. B.; CHIANG. V. C. L. O conhecimento, as competências de habilidade e a preparação psicológica dos enfermeiros para desastres: uma revisão sistemática. **Int Emerg Nurs.** v. 48, e. 100806, 2020.

SANTOS, J. Q. Análise do atendimento de enfermagem a incidentes com múltiplas vítimas: o cuidado holístico frente aos desastres. **JNT Facit Business and Technology Journal.** v. 1, n. 43, p. 622- 635. 2023.

SILVA, T. A. S. M. *et al.* Competências da Enfermagem Forense em situações de desastre: scoping review. **Revista Da Escola De Enfermagem Da USP,** v. 57, e. 20220486, p. 1-13, 2023.

SOUSA, E. M. L. J. **Cuidados de Enfermagem especializados à pessoa vítima de catástrofe/emergência multivítimas:** uma abordagem integrada. Relatório de estágio apresentado à Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny para a obtenção de grau de Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny. Funchal, 2019. Disponível em: <<https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/34059?locale=en>>. Acesso em: 24 de novembro de 2024.

SOUSA, L. M. M. *et al.* Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação,** v. 1, n. 1, p. 45-54, 2018.

TOMINAGA, L. K.; SANTORO, J.; AMARAL, R. **Desastres naturais:** conhecer para prevenir. 3a ed. - São Paulo: Instituto Geológico, 2015. 196 p.: il.; color.; 24.

ZANETTE, G. F.; ARAÚJO, M. R. Assistência de enfermagem em situações de desastres e emergências: revisão de literatura. **Revista Contemporânea,** v. 4, n. 4, e. 3684. p. 1-23, 2024.